



Índices de Preços ao Consumidor IPCA - INPC

Brasília

Janeiro 2021



Fotos Agência Brasília

GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL

Ibaneis Rocha
Governador

Marcus Vinicius Britto
Vice-Governador

SECRETARIA DE ESTADO DE FAZENDA, PLANEJAMENTO, ORÇAMENTO E GESTÃO DO DISTRITO FEDERAL - SEFP

André Clemente Lara de Oliveira
Secretário

COMPANHIA DE PLANEJAMENTO DO DISTRITO FEDERAL - CODEPLAN

Jeansley Lima
Presidente

Juliana Dias Guerra Nelson Ferreira Cruz
Diretor Administrativo e Financeiro

Clarissa Jahns Schlabit
Diretora de Estudos e Pesquisas Socioeconômicas

Daienne Amaral Machado
Diretora de Estudos e Políticas Sociais

Renata Florentino de Faria Santos
Diretora de Estudos Urbanos e Ambientais

EQUIPE RESPONSÁVEL**Companhia de Planejamento do
Distrito Federal - Codeplan**

Setor de Administração Municipal
SAM, Bloco H, Setores Complementares
Ed. Sede Codeplan
CEP: 70620-080 - Brasília-DF

Fone: (61) 3342-2222

www.codeplan.df.gov.br

Gerência de Contas e Estudos Setoriais – GECON

Jéssica Filardi Milker Figueiredo – Gerente

Renato Costa Coitinho – Assistente I

Gabriel Souza Costa – Estagiário

Núcleo de Análise de Índices de Preços – NUPRE

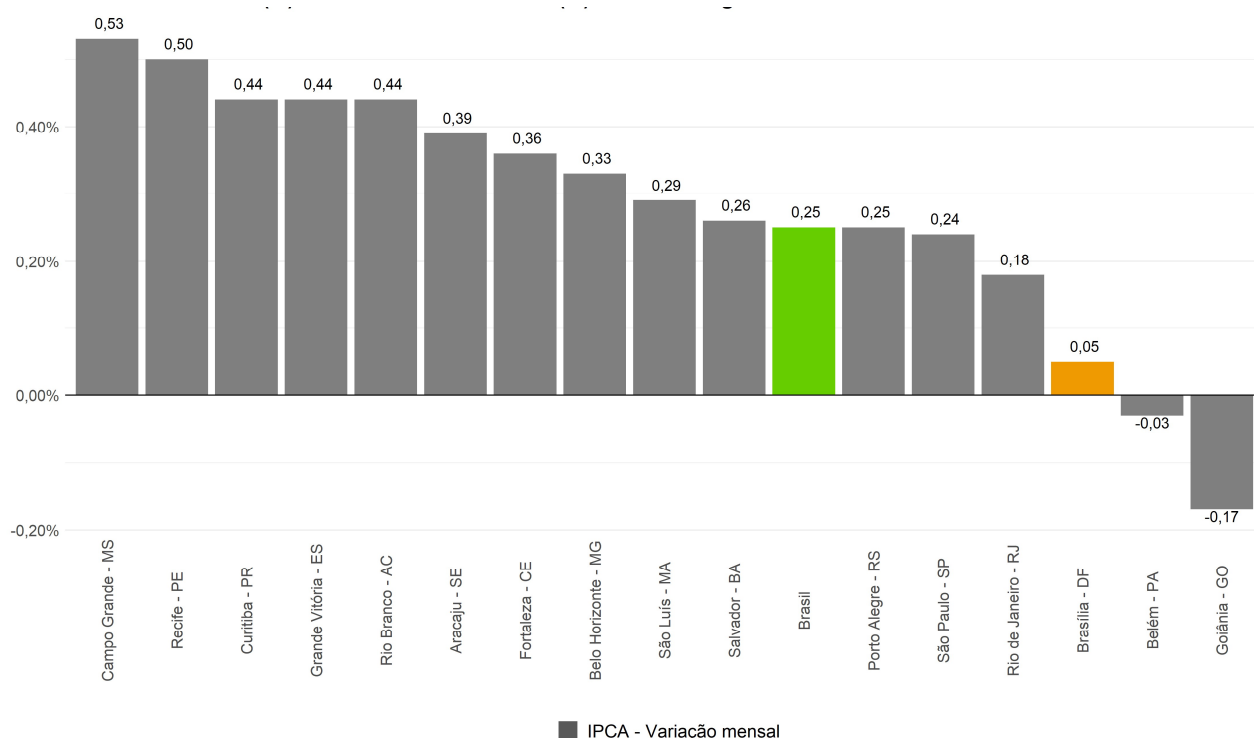
Carlos Alberto Reis

Outras informações: <http://economia.codeplan.df.gov.br>

1 - ÍNDICE NACIONAL DE PREÇOS AO CONSUMIDOR AMPLO – IPCA

O IPCA do Distrito Federal variou 0,05% em janeiro de 2021. O resultado representa a menor variação desde junho de 2020 e é a terceira menor entre as 16 regiões pesquisadas pelo IBGE, ficando atrás apenas de Goiânia (GO), que registrou uma queda de 0,17% nos preços praticados na região, e de Belém (PA), onde a deflação foi de 0,03%. Já o Brasil apresentou variação de 0,25%, valor acima daquele verificado na capital federal.

Gráfico 1 - IPCA – Variação mensal (%) – Brasil e Regiões Pesquisadas – janeiro de 2021



Fonte: IBGE. Elaboração: Codeplan/Gecon-Nupre

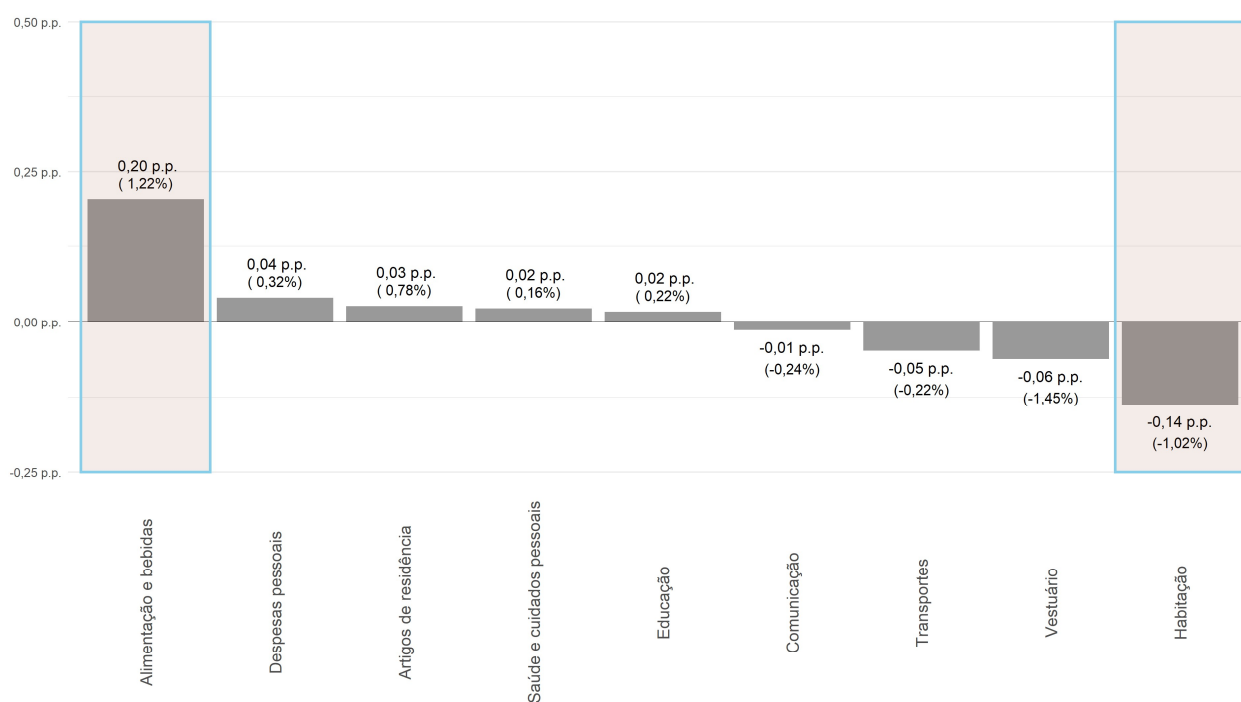
O índice de janeiro é resultado predominantemente da contribuição positiva do grupo de *Alimentação e Bebidas*, cuja variação positiva de 1,22% acresceu 0,20 p.p. ao índice geral do mês. Essa é a sexta alta consecutiva do grupo, que registra variações positivas desde agosto de 2020. O seu comportamento reflete, majoritariamente, a contribuição positiva das Carnes (+0,08 p.p.) e de itens como Banana-prata (+0,03 p.p.), Batata-inglesa (+0,03 p.p.) e Cebola (+0,02 p.p.). Por outro lado, Leites e derivados apresentaram contração de preços de forma a reduzir 0,05 p.p. no índice geral da capital federal.

A segunda maior contribuição positiva para o resultado do mês veio do grupo de *Despesas pessoais* (+0,04 p.p.), destacando os incrementos proporcionados pelos Serviços bancários e em Pacotes Turísticos, ambos colaborando com acréscimos de 0,02 p.p. para o IPCA de janeiro.

As contribuições negativas para o índice, responsáveis por segurar a inflação de janeiro, vieram dos grupos de Habitação (-0,14 p.p.), Vestuário (-0,06 p.p.), Transportes (-0,05 p.p.) e Comunicação (-0,01 p.p.). No que se refere à Habitação, a redução dos preços foi motivada, entre outros fatores, pela queda na Energia elétrica residencial. A Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel) anunciou, em 23 de dezembro de 2020, que trocaria de vermelha para amarela a bandeira em vigor no mês de janeiro de 2021. Com isso, o custo adicional sobre o consumo de energia caiu de R\$ 6,243 para R\$ 1,343 para cada 100 quilowatt-hora (kWh), reduzindo os gastos com a conta de luz.

Vale mencionar que a deflação no grupo de Transportes reflete majoritariamente a queda nos preços das Passagens aéreas, cuja contribuição de -0,34 p.p. foi suficiente para reverter a alta registrada no preço dos Combustíveis (+0,23 p.p.) no mês de janeiro. A queda no preço das passagens aéreas é um movimento sazonal e representa um ajuste em relação aos meses anteriores que concentram a demanda para viagens de fim de ano. Já o comportamento do preço dos Combustíveis está associado aos reajustes feitos pela Petrobras nas refinarias. Apenas em janeiro de 2021, o preço da Gasolina subiu 3,30% na capital federal, enquanto o Óleo diesel e o Etanol variaram positivamente em 1,19% e 1,99%, respectivamente.

Gráfico 2 – IPCA – Variação mensal (%) e contribuição (p.p.), por grupo – Brasília – janeiro de 2021



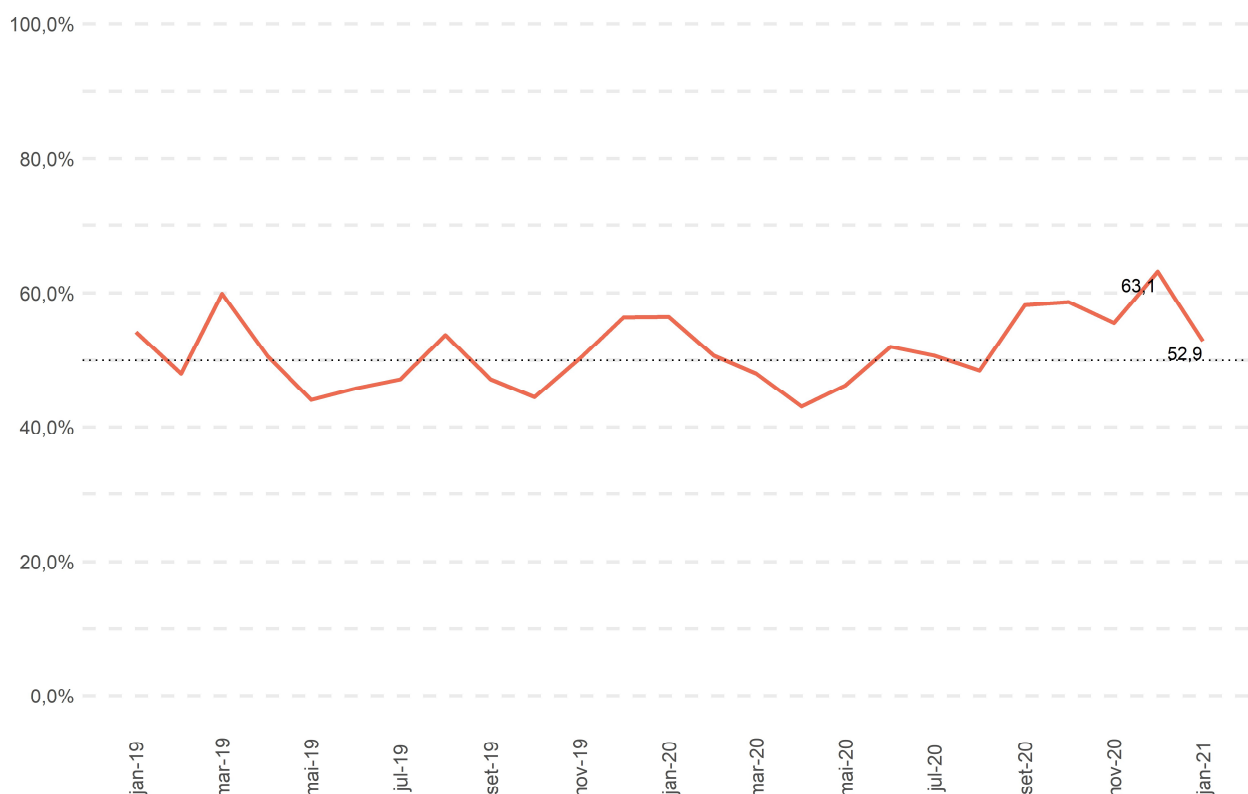
Fonte: IBGE/ Elaboração: Codeplan/Gecon-Nupre

Tabela 1 – IPCA – 10 maiores contribuições positivas (azul) e negativas (laranja) e suas respectivas variações mensais, por item – Distrito Federal – janeiro de 2021

Itens do IPCA	Variação (%)	Contribuição (p.p.)
Combustíveis (veículos)	3,19	0,23
Veículo próprio	0,77	0,09
Carnes	4,45	0,08
Alimentação fora do domicílio	0,88	0,06
Tubérculos, raízes e legumes	10,29	0,05
Higiene pessoal	-0,79	-0,02
Roupa feminina	-3,14	-0,04
Leites e derivados	-3,72	-0,05
Energia elétrica residencial	-8,01	-0,22
Transporte público	-10,72	-0,36

Fonte: IBGE/ Elaboração: Codeplan/Gecon-Nupre

O índice de difusão do IPCA distrital foi de 52,9% em janeiro, indicando que mais da metade dos subitens da cesta apresentaram inflação no período. Apesar de alto, esse valor é inferior ao apresentado em dezembro de 2020, quando 63,1% da cesta de consumo do Distrito Federal registrou variação positiva. Esse índice vem se mantendo acima dos 50% desde setembro de 2020, mostrando certa persistência da pressão de preços na capital federal.

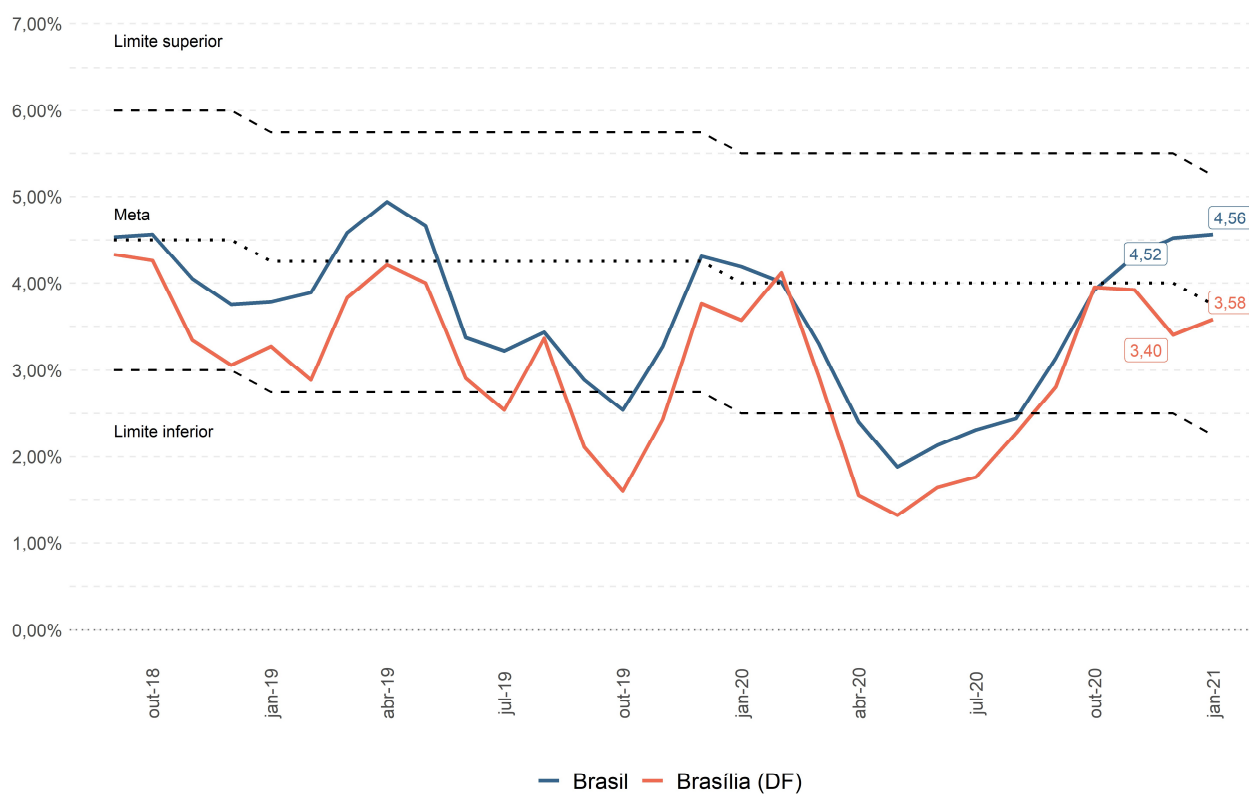
Gráfico 3 – IPCA – Índice de difusão – Distrito Federal – janeiro de 2019 a janeiro de 2021

Fonte: IBGE/ Elaboração: Codeplan/Gecon-Nupre

No acumulado em 12 meses, a inflação da capital federal registrou alta de 3,58% no período findo em janeiro de 2021. O aumento desse indicador em relação a dezembro se deve ao fato de a inflação registrada no mês corrente ser maior que a observada em janeiro de 2020 (-0,12%). Já o IPCA do Brasil acumula uma variação positiva de 4,56%, valor que se encontra dentro do limite superior estabelecido pelo Banco Central do Brasil para o ano de 2021 (5,25%), mas acima da meta (3,75%). O valor para a inflação nacional projetado no Boletim FOCUS para 2021 é de 3,60%¹, sinalizando uma expectativa de encerrar o ano ainda abaixo do limite inferior da meta. Sendo assim, a expectativa do mercado é que haja uma redução da pressão sobre os preços ao longo do ano, de forma que a inflação acumulada em 12 meses convirja para um valor mais próximo ao centro da meta.

¹ Relatório de Mercado do Boletim FOCUS, do Banco Central, do dia 05 de fevereiro de 2021. Disponível em: <https://www.bcb.gov.br>

Gráfico 4 – IPCA – Variação percentual acumulada em 12 meses – Brasil e Distrito Federal* – janeiro de 2021



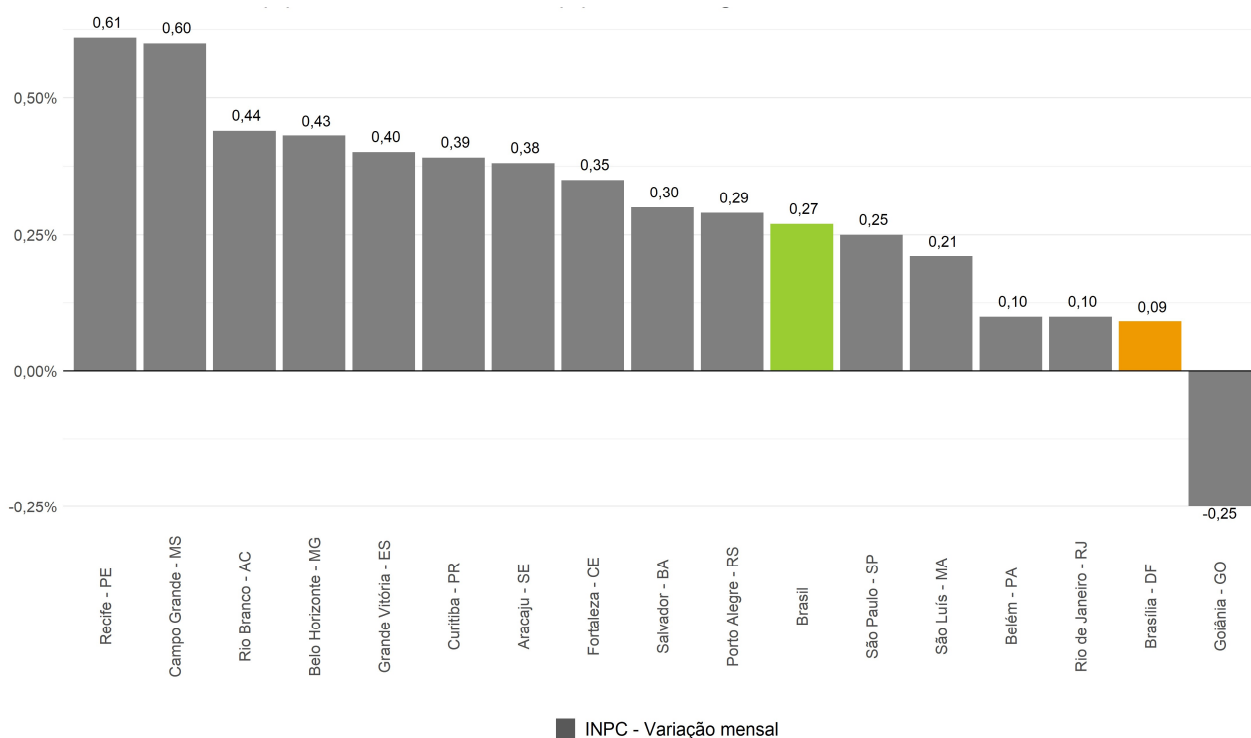
Fonte: IBGE/ Elaboração: Codeplan/Gecon-Nupre.

* Os valores em 2020 para o IPCA de Brasília desprezam a mudança na estrutura da série, servindo como balizadores preliminares.

2 - ÍNDICE NACIONAL DE PREÇOS AO CONSUMIDOR – INPC

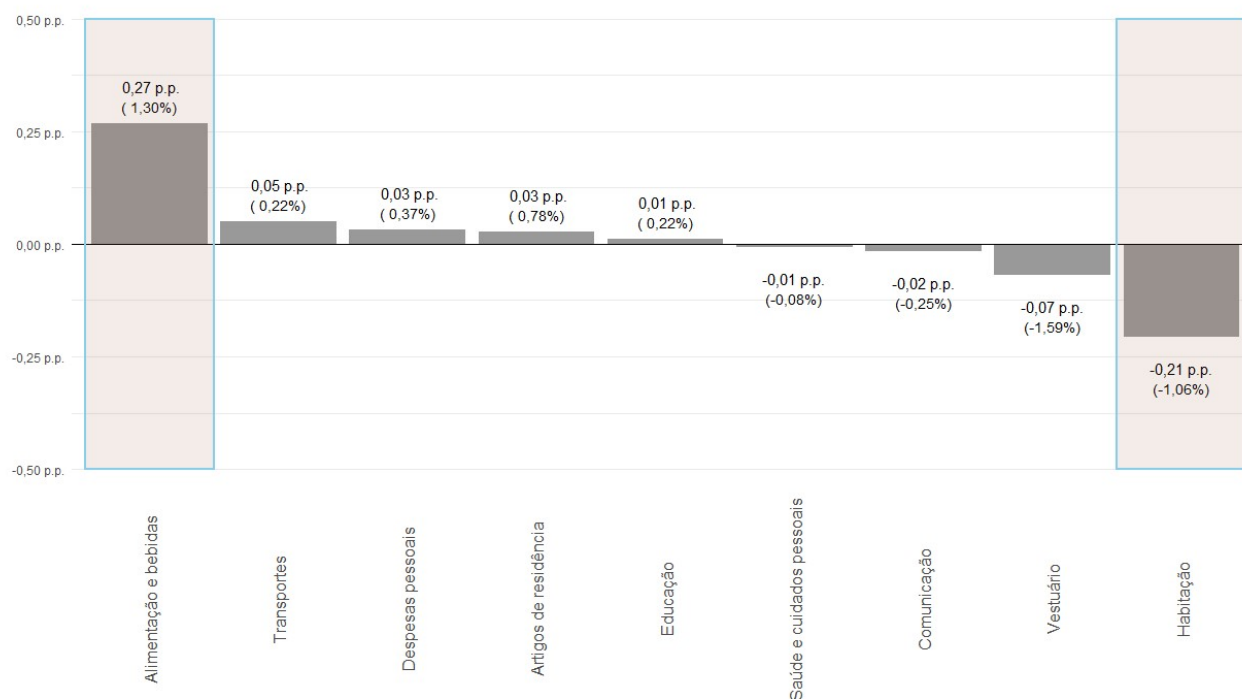
O INPC – índice que mede a inflação das famílias com rendimentos entre um e cinco salários mínimos – registrou uma variação positiva de 0,09% em janeiro. O valor que é, novamente, acima daquele registrado pelo IPCA (+0,05%) em função do aumento persistente nos preços dos grupos de *Alimentos e Bebidas* e de *Transportes* e que só não foi maior devido à redução verificada na Energia elétrica residencial, ditando a queda no grupo de *Habitação*.

Gráfico 5 - INPC – Variação mensal (%) – Brasil e Regiões Pesquisadas – janeiro de 2021



Fonte: IBGE/ Elaboração: Codeplan/Gecon-Nupre

Na análise do INPC, verifica-se que o grupo de *Alimentos e Bebidas* se destaca, novamente, como o grupo de maior contribuição para a inflação do mês, adicionando 0,27 p.p. ao índice geral. No entanto, dada a menor participação das Passagens aéreas na cesta de consumo das famílias analisadas pelo INPC, o grupo de *Transportes* passa a ter uma maior influência sobre o resultado do mês de forma a contribuir com um acréscimo de 0,05 p.p.. Da mesma forma, o maior peso do grupo *Habitação* no orçamento desses indivíduos ampliou a contribuição negativa ao índice (-0,21 p.p.) em relação ao IPCA (-0,14 p.p.).

Gráfico 6 – INPC – Variação mensal (%) e contribuição (p.p.), por grupo – Brasília – janeiro de 2021

Fonte: IBGE/ Elaboração: Codeplan/Gecon-Nupre

Tabela 2 – INPC – 10 maiores contribuições positivas (azul) e negativas (laranja) e suas respectivas variações mensais, por item – Distrito Federal – janeiro de 2021

Itens do INPC	Variação (%)	Contribuição (p.p.)
Combustíveis (veículos)	3,21	0,23
Carnes	4,24	0,13
Aluguel e taxas	0,56	0,07
Tubérculos, raízes e legumes	11,67	0,07
Veículo próprio	0,57	0,06
Higiene pessoal	-0,71	-0,03
Roupa feminina	-2,99	-0,04
Leites e derivados	-2,86	-0,04
Transporte público	-4,03	-0,24
Energia elétrica residencial	-8,02	-0,34

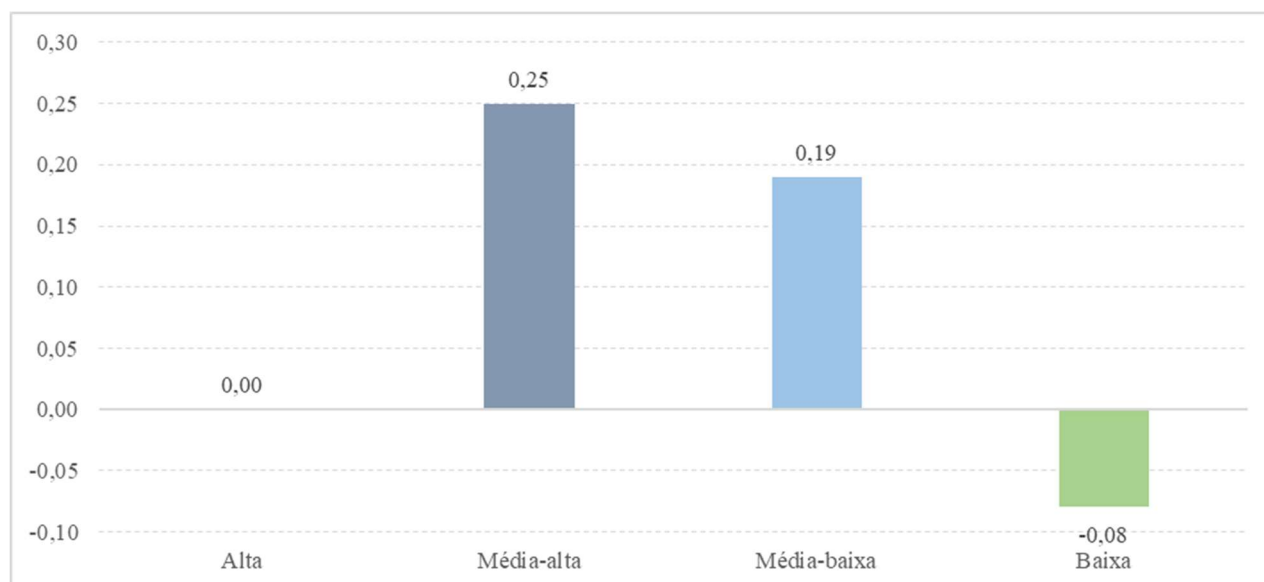
Fonte: IBGE/ Elaboração: Codeplan/Gecon-Nupre

3 – IPCA POR FAIXA DE RENDA DO DISTRITO FEDERAL

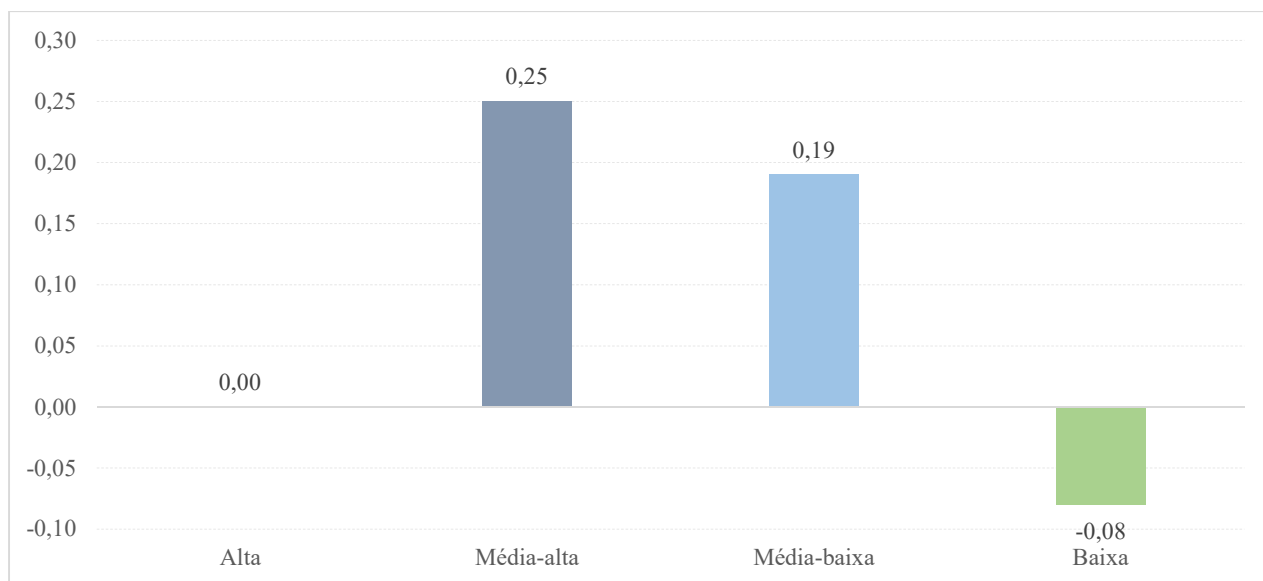
O IPCA por faixa de renda detalha o comportamento da inflação no Distrito Federal para quatro grupos de renda domiciliar, enquadrando-os entre os 25% mais pobres, cuja renda média é menor que R\$ 2.344,99; aqueles entre 25% e 50% de menor renda, com rendimentos variando entre R\$ 2.344,99 e R\$ 5.373,38; os entre 50% e 25% de maior renda, cuja renda média encontra-se no intervalo de R\$ 5.373,38 e R\$ 12.404,88; e os 25% mais ricos, que ganham acima de R\$ 12.404,88.²

No mês de janeiro, o IPCA incidente para os 25% mais ricos da capital federal permaneceu estável com variação de 0,00%, já os 25% mais pobres, representados pela categoria Baixa, perceberam uma contração de 0,08% no preço da sua cesta de consumo. Parte desse comportamento pode ser explicado pela queda no preço da Energia elétrica residencial, cujo peso é maior para as famílias de menor poder aquisitivo em comparação as de maior renda. Para as categorias intermediárias, observou-se uma variação positiva de 0,25% para as famílias entre 50% e 25% de maior renda, a faixa Média-alta, e de 0,19%, para a de Média-baixa, que agrega as famílias entre 25% e 50% de menor renda.

Gráfico 7 – IPCA por faixa de renda – Variação mensal (%), por categoria de renda – Distrito Federal – janeiro de 2021



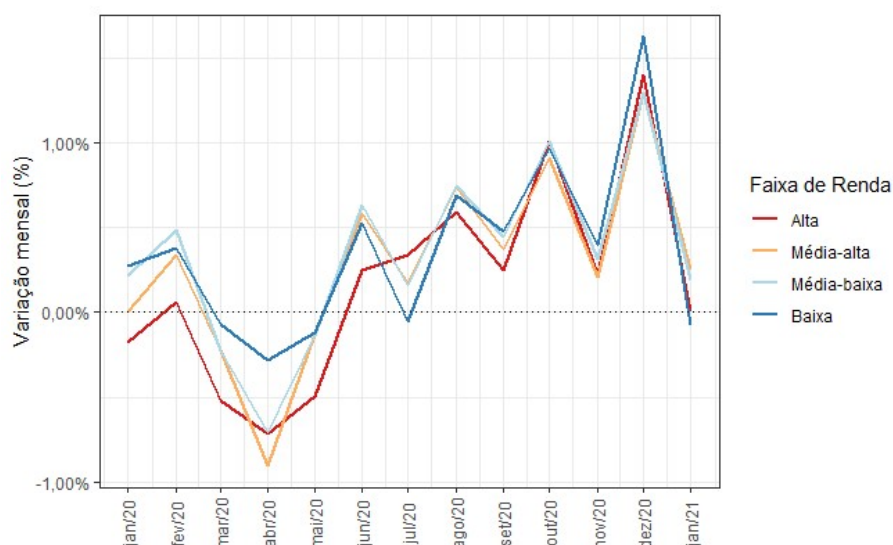
² Para mais detalhes sobre a metodologia utilizada, acesse a Nota Técnica *Índice de Preços ao Consumidor Amplo do Distrito Federal por Faixa de Renda*, disponível em <https://codeplan.df.gov.br>.



Fonte: GECON/DIEPS/Codeplan com dados do IBGE

Em uma perspectiva de mais longo prazo, verifica-se que, apesar do resultado de janeiro de 2021 ter sido favorável as famílias cuja renda domiciliar enquadra-se entre os 25% mais pobres da capital federal, ao longo de 2020, essa categoria percebeu uma inflação mais intensa que as famílias das demais faixas de renda. Esse comportamento está, em parte, associado a persistência da alta de preço nos alimentos e em outros produtos cujo peso é maior na cesta de consumo dos domicílios com menor renda disponível.

Gráfico 8 – IPCA por faixa de renda – Variação mensal (%), por faixa de renda – Distrito Federal – janeiro de 2020 a janeiro de 2021



CONSIDERAÇÕES GERAIS

- **Inflação de janeiro de 2021**

- IPCA registra inflação de **0,05%** em janeiro, **terceiro menor** resultado entre as regiões pesquisadas. O resultado nacional foi de **0,25%**.
- INPC apresenta variação mais intensa, de **0,09%**, e o DF aparece como a **segunda menor** variação no mês.
- As altas nos preços de itens de **alimentação**, em especial as Banana-prata (+0,03 p.p.), Batata-inglesa (+0,03 p.p.) e Cebola (+0,02 p.p.), foram os principais responsáveis resultado do mês. **Combustíveis** (+0,23 p.p.) também são destaque em janeiro.
- *Habitação* (-0,14 p.p.), *Vestuário* (-0,06 p.p.), *Transportes* (-0,05 p.p.) e *Comunicação* (-0,01 p.p.) seguraram uma inflação maior.

- **Para os próximos meses**

- Perspectiva de um novo auxílio emergencial do governo federal
- Bandeira amarela da energia elétrica continua em fevereiro

ANEXO A - IPCA e INPC – ITENS POR GRUPO

Tabela A.1 – IPCA – Variação mensal, acumulada no ano para o índice geral, grupos e subgrupos – Brasil e Brasília – janeiro de 2021

Grupos, subgrupos e itens	IPCA - Variação mensal (%)		IPCA - Variação acumulada no ano (%)	
	Brasil	Brasília (DF)	Brasil	Brasília (DF)
Índice geral	0,25	0,05	0,25	0,05
Alimentação e bebidas	1,02	1,22	1,02	1,22
Alimentação no domicílio	1,06	1,44	1,06	1,44
Cereais, leguminosas e oleaginosas	0,64	1,05	0,64	1,05
Farinhas, féculas e massas	0,64	-0,52	0,64	-0,52
Tubérculos, raízes e legumes	8,49	10,29	8,49	10,29
Açúcares e derivados	0,89	0,54	0,89	0,54
Hortaliças e verduras	3,13	2,96	3,13	2,96
Frutas	2,67	4,72	2,67	4,72
Carnes	-0,08	4,45	-0,08	4,45
Pescados	0,77	-0,13	0,77	-0,13
Carnes e peixes industrializados	1,01	1,64	1,01	1,64
Aves e ovos	0,69	-0,07	0,69	-0,07
Leites e derivados	0,15	-3,72	0,15	-3,72
Panificados	0,89	-0,48	0,89	-0,48
Óleos e gorduras	-0,17	1,44	-0,17	1,44
Bebidas e infusões	1,20	0,27	1,20	0,27
Enlatados e conservas	0,38	0,79	0,38	0,79
Sal e condimentos	-0,12	-0,13	-0,12	-0,13
Alimentação fora do domicílio	0,91	0,88	0,91	0,88
Habituação	-1,07	-1,02	-1,07	-1,02
Encargos e manutenção	0,54	0,53	0,54	0,53
Combustíveis e energia	-3,79	-5,63	-3,79	-5,63
Combustíveis (domésticos)	2,89	4,33	2,89	4,33
Energia elétrica residencial	-5,60	-8,01	-5,60	-8,01
Artigos de residência	0,86	0,78	0,86	0,78
Móveis e utensílios	1,13	0,73	1,13	0,73
Aparelhos eletroeletrônicos	0,67	0,75	0,67	0,75
Consertos e manutenção	0,43	1,21	0,43	1,21
Vestuário	-0,07	-1,45	-0,07	-1,45
Roupas	-0,07	-2,58	-0,07	-2,58
Calçados e acessórios	-0,40	0,41	-0,40	0,41
Jóias e bijuterias	1,35	2,93	1,35	2,93
Tecidos e armarinho	0,62	-0,10	0,62	-0,10
Transportes	0,41	-0,22	0,41	-0,22
Transporte público	-4,43	-10,72	-4,43	-10,72
Veículo próprio	0,86	0,77	0,86	0,77
Combustíveis (veículos)	2,13	3,19	2,13	3,19
Saúde e cuidados pessoais	0,32	0,16	0,32	0,16
Produtos farmacêuticos e óticos	0,22	0,00	0,22	0,00
Produtos farmacêuticos	0,17	0,21	0,17	0,21
Produtos óticos	0,77	-2,00	0,77	-2,00
Serviços de saúde	0,57	0,59	0,57	0,59
Serviços médicos e dentários	0,66	0,35	0,66	0,35
Serviços laboratoriais e hospitalares	-0,17	0,47	-0,17	0,47
Plano de saúde	0,66	0,66	0,66	0,66
Cuidados pessoais	0,05	-0,79	0,05	-0,79
Higiene pessoal	0,05	-0,79	0,05	-0,79
Despesas pessoais	0,39	0,32	0,39	0,32
Serviços pessoais	0,34	0,33	0,34	0,33
Recreação e fumo	0,47	0,30	0,47	0,30
Educação	0,13	0,22	0,13	0,22
Cursos, leitura e papelaria	0,13	0,22	0,13	0,22
Cursos regulares	0,00	0,00	0,00	0,00
Leitura	1,02	0,32	1,02	0,32
Papelaria	0,44	1,66	0,44	1,66
Cursos diversos	0,20	0,89	0,20	0,89
Comunicação	0,02	-0,24	0,02	-0,24

Fonte: IBGE/ Elaboração: Codeplan/Gecon-Nupre

Tabela A.2 – INPC – Variação mensal, acumulada no ano para o índice geral, grupos e subgrupos – Brasil e Brasília – janeiro de 2021

Grupos, subgrupos e itens	INPC - Variação mensal (%)		INPC - Variação acumulada no ano (%)	
	Brasil	Brasília (DF)	Brasil	Brasília (DF)
Índice geral	0,27	0,09	0,27	0,09
Alimentação e bebidas	1,01	1,30	1,01	1,30
Alimentação no domicílio	1,03	1,49	1,03	1,49
Cereais, leguminosas e oleaginosas	0,64	0,80	0,64	0,80
Farinhas, féculas e massas	0,70	-0,40	0,70	-0,40
Tubérculos, raízes e legumes	8,16	11,67	8,16	11,67
Açúcares e derivados	1,04	0,78	1,04	0,78
Hortaliças e verduras	3,88	1,77	3,88	1,77
Frutas	2,85	4,77	2,85	4,77
Carnes	0,00	4,24	0,00	4,24
Pescados	0,91	-0,48	0,91	-0,48
Carnes e peixes industrializados	1,12	1,57	1,12	1,57
Aves e ovos	0,74	-0,05	0,74	-0,05
Leites e derivados	0,02	-2,86	0,02	-2,86
Panificados	0,92	-0,66	0,92	-0,66
Óleos e gorduras	-0,20	1,86	-0,20	1,86
Bebidas e infusões	1,21	0,28	1,21	0,28
Enlatados e conservas	0,62	0,82	0,62	0,82
Sal e condimentos	-0,22	-0,05	-0,22	-0,05
Alimentação fora do domicílio	0,95	0,85	0,95	0,85
Habituação	-1,15	-1,06	-1,15	-1,06
Encargos e manutenção	0,51	0,55	0,51	0,55
Combustíveis e energia	-3,58	-5,27	-3,58	-5,27
Combustíveis (domésticos)	3,06	4,33	3,06	4,33
Energia elétrica residencial	-5,58	-8,02	-5,58	-8,02
Artigos de residência	0,99	0,78	0,99	0,78
Móveis e utensílios	1,15	0,72	1,15	0,72
Aparelhos eletroeletrônicos	0,98	0,81	0,98	0,81
Vestuário	-0,12	-1,59	-0,12	-1,59
Roupas	-0,13	-2,43	-0,13	-2,43
Calçados e acessórios	-0,29	0,54	-0,29	0,54
Joias e bijuterias	1,08	1,91	1,08	1,91
Tecidos e armarinho	0,29	-0,10	0,29	-0,10
Transportes	0,64	0,22	0,64	0,22
Transporte público	-1,54	-4,03	-1,54	-4,03
Veículo próprio	0,76	0,57	0,76	0,57
Combustíveis (veículos)	2,14	3,21	2,14	3,21
Saúde e cuidados pessoais	0,22	-0,08	0,22	-0,08
Produtos farmacêuticos e óticos	0,12	0,35	0,12	0,35
Produtos farmacêuticos	0,06	0,55	0,06	0,55
Produtos óticos	0,77	-2,00	0,77	-2,00
Serviços de saúde	0,59	0,77	0,59	0,77
Serviços médicos e dentários	0,65	0,27	0,65	0,27
Serviços laboratoriais e hospitalares	0,15	1,47	0,15	1,47
Plano de saúde	0,66	0,66	0,66	0,66
Cuidados pessoais	0,07	-0,71	0,07	-0,71
Higiene pessoal	0,07	-0,71	0,07	-0,71
Despesas pessoais	0,48	0,37	0,48	0,37
Serviços pessoais	0,44	0,57	0,44	0,57
Recreação e fumo	0,52	0,04	0,52	0,04
Educação	0,11	0,22	0,11	0,22
Cursos, leitura e papelaria	0,11	0,22	0,11	0,22
Cursos regulares	0,00	0,00	0,00	0,00
Leitura	0,67	0,33	0,67	0,33
Papelaria	0,69	1,69	0,69	1,69
Cursos diversos	0,10	0,64	0,10	0,64
Comunicação	0,01	-0,25	0,01	-0,25

Fonte: IBGE/ Elaboração: Codeplan/Gecon-Nupre

**Companhia de Planejamento do
Distrito Federal - Codeplan**

Setor de Administração Municipal
SAM, Bloco H, Setores Complementares
Ed. Sede Codeplan
CEP: 70620-080 - Brasília-DF

Fone: (0xx61) 3342-2222

www.codeplan.df.gov.br